



4. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

**RIO OPEN 2025 - Processo nº 71000.062050/2023-23 – SLI
2301792**



Relatório de Cumprimento de Objeto



Apresentamos o relatório de cumprimento do objeto do Termo de Compromisso firmado entre Ministério do Esporte e Instituto Carioca de Tênis, referente ao projeto RIO OPEN 2025, processo nº: 71000.062050/2023-23.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Carioca de Tênis (ICT) é uma associação civil sem fins lucrativos, que atua com foco na promoção do esporte, da cidadania e da inclusão social. Seus pilares estão no desenvolvimento do ensino e da prática esportiva, na promoção da assistência social e na adoção de práticas que favoreçam a integração social por meio do esporte.

O ICT acredita na força da colaboração entre os setores público, privado e o terceiro setor como caminho para a construção de uma sociedade mais justa, ativa e participativa — em prol de transformações sociais e oportunidades relevantes para o esporte brasileiro.

Com ampla experiência técnica, o Instituto tem como missão fomentar o tênis no Brasil, apoiando e executando projetos esportivos que unam qualidade técnica e impacto social. Seu objetivo maior é formar atletas, mas também cidadãos, ao oferecer oportunidades de desenvolvimento esportivo e pessoal para crianças, adolescentes e jovens talentos.

2. OBJETIVOS

O presente projeto teve como objetivo a realização da 11ª edição do torneio de tênis Rio Open, etapa oficial do circuito ATP World Tour 500, considerada uma das mais importantes competições de tênis profissional do mundo e a principal da América do Sul. O evento aconteceu entre os dias 15 e 23 de fevereiro de 2025, no Jockey Club Brasileiro, localizado na cidade do Rio de Janeiro – RJ, mantendo o alto padrão técnico e organizacional que consolidou o torneio no cenário esportivo internacional.

Ao todo, participaram 72 atletas profissionais masculinos, distribuídos entre as chaves de simples e duplas, sendo 32 tenistas na chave de simples e 32 nas duplas (16 duplas). Além deles, outros 08 atletas competiram na fase de qualificação, totalizando 72 participações ao longo dos nove dias de jogos.



Rio Open 2025 reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento do esporte no país, proporcionando ao público brasileiro a oportunidade de assistir a jogos de altíssimo nível técnico, além de promover ações de responsabilidade social e iniciativas voltadas à popularização do tênis.

Foi realizado o total de 63 jogos no torneio de altíssimo nível, divididos entre:

- 12 qualificatório simples;
- 03 qualificatório duplas;
- 32 chaves principais simples;
- 16 chave principais duplas;

Onde o qualificatório ocorreu nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2025, e a chave principal nos dias 17 a 23 de fevereiro de 2025. O evento contou com um público de aproximadamente 69 mil pessoas que apreciaram dias de muita emoção e adrenalina e puderam desfrutar de um evento de padrão internacional. Numa edição com muito sol, calor e sem chuva pela primeira vez desde o início do torneio em 2014.

Foram cinco brasileiros na chave principal de simples, além de três duplas 100% nacionais. Destaque para os campeões Rafael Matos e Marcelo Melo. Vencedor em 2024, ao lado do colombiano Nicolas Barrientos, Matos sagrou-se bicampeão, enquanto Melo ergueu o troféu pela primeira vez, após participar de todas as 11 edições e jogar três finais do Rio Open. Sebastián Báez repetiu o ano passado e se sagrou bicampeão. O argentino venceu na grande final o francês Alexander Muller, algoz de João Fonseca.

A edição de 2025 marca o início de um novo ciclo do Rio Open, que virou tradição e se consolida como um dos principais eventos esportivos do Rio de Janeiro, que em 2024 incluiu o Rio Open, etapa carioca do Circuito Mundial de Tênis, no Calendário Oficial da Cidade sendo consolidado pela Lei nº 5.146/2010, e do Brasil. O torneio cresceu e ultrapassou os muros do Jockey. Definitivamente, o Rio Open virou um programa para as famílias. Pais e filhos passam cada vez mais tempo no complexo do Jockey para ter um lazer completo, que inclui as partidas, a gastronomia, a moda e os espaços das ativações. Dentro das quadras, tivemos grandes jogos, que culminaram com o primeiro título de uma dupla brasileira.



Presenciamos também os primeiros bicampeonatos do torneio, conquistados por Rafael Matos e Sebastian Báez.

Além dos jogos, o maior torneio da América do Sul também deu show com diversas atrações, como uma inédita cerimônia de abertura, que contou com Rebeca Andrade, maior medalhista olímpica brasileira; uma homenagem a Cássio Motta, um dos melhores duplistas do mundo nos anos 1980; e o hino nacional cantado por Julia Mestre na cerimônia de encerramento.

Estima-se que o torneio tenha gerado um impacto econômico de aproximadamente R\$ 170 milhões na economia do estado do Rio de Janeiro, entre turismo e geração de empregos, abrangendo áreas como turismo, hotelaria, gastronomia e comércio local. Durante o período do evento, foram criados mais de 5.000 empregos diretos e indiretos, envolvendo profissionais das áreas de segurança, montagem, limpeza, atendimento ao público, entre outros. Ao todo, mais de 400 jornalistas foram credenciados, sendo 32 estrangeiros.

O evento também oferece três áreas de convivência, o Corcovado Club, a Pedra da Gávea e o Leblon Boulevard, onde há a presença dos expositores e os parceiros, bem como toda a parte de alimentação para o público. Mais um ano, a Praça Rio Open no Leblon Boulevard tornou-se uma das áreas mais atrativas, pois, o público pode aproveitar um espaço de 10.000m² totalmente coberto proporcionando ao torcedor diversas ações relacionadas ao tênis bem como a gastronomia local, abrigo do sol forte e chuva do verão carioca e possibilidade de assentos e alimentação nos intervalos entre os jogos. Outro ponto importante do evento, é a Praça Rio Open, que possui um telão gigante onde o público pode acompanhar os jogos.

Ao longo desses 11 anos de história, o Rio Open se firmou como muito mais do que um simples torneio de tênis. Ele virou um verdadeiro ponto de encontro entre grandes nomes do esporte e uma torcida apaixonada, que lota as arquibancadas do Jockey Clube com uma energia difícil de encontrar em qualquer outro lugar do circuito.



Por aqui já passaram lendas como Rafael Nadal, dono de mais de 90 títulos no circuito e uma relação especial com o saibro. Teve também o incansável David Ferrer, que já foi número 3 do mundo, e o elegante Tommy Robredo, ex-top 5. O sempre imprevisível Fabio Fognini deixou sua marca com seus títulos em simples e duplas. E, mais recentemente, vimos o fenômeno Carlos Alcaraz conquistar o título de 2023 e seguir seu caminho brilhante até Wimbledon. Também tivemos Matteo Berrettini, vice-campeão em Londres, que levou o público ao delírio com seu tênis potente e carisma fora da quadra.

Em 2025, Sebastián Báez levantou o troféu novamente, fazendo seu bicampeonato no Rio Open 2025, com uma campanha impecável, mostrando que a nova geração sul-americana vem forte. Ainda em 2025, Nicolás Jarry fez história, colocando o Chile de volta ao topo e emocionando os fãs com atuações de altíssimo nível.

E o melhor de tudo? O Rio Open também virou vitrine para os talentos brasileiros. Thiago Wild e João Fonseca, por exemplo, têm empolgado a torcida e mostrado que o tênis nacional tem um futuro promissor.

Novidades do Rio Open 2025

- **Tecnologia e Interatividade:** O Leblon Boulevard, área de convivência do evento, contou com ativações tecnológicas promovidas por patrocinadores. Destaques incluem jogos em realidade virtual, estúdio de podcast, miniquadra para medir a velocidade do saque e experiências imersivas que conectaram o público ao universo do tênis.
- **Sustentabilidade:** O Rio Open manteve seu compromisso com o meio ambiente através do programa Rio Open Green. Em parceria com a Engie, o torneio compensou suas emissões de carbono, incluindo o deslocamento do público, sendo reconhecido pela ONU como evento carbono neutro pelo quarto ano consecutivo.
- **Inclusão Social:** O evento promoveu o torneio Wheelchair Tennis Elite, com a participação de quatro atletas cadeirantes de três países. Além disso, crianças e



jovens de projetos sociais participaram do torneio Winners, assistiram a partidas e integraram a equipe de boleiros, reforçando o compromisso do Rio Open com a inclusão e o desenvolvimento social.

- **Recordes e Alcance:** O Rio Open 2025 registrou recordes em diversos aspectos, incluindo público, número de patrocinadores e jornalistas credenciados. A competição foi transmitida para mais de 140 países, ampliando a visibilidade do tênis brasileiro no cenário internacional.

O Rio Open também fez uso do poder do esporte para promover iniciativas sociais. Crianças e jovens dos projetos parceiros da competição, além do NERO - Núcleo Esportivo Rio Open, participaram do torneio Winners, voltado exclusivamente para os integrantes destas instituições. Além disso, eles ganharam ingressos para partidas do evento, e alguns deles ainda fizeram parte da equipe de boleiros e foram sparrings dos atletas profissionais.

A proposta do Rio Open é realizar anualmente, em terras cariocas, o maior torneio de tênis da América do Sul. E de fato, o plano tem se concretizado.

O ministro do Esporte, André Fufuca, esteve presente na final do Rio Open 2025 e participou da entrega dos prêmios aos vencedores. Fufuca destacou a importância da competição para o calendário esportivo brasileiro, lembrando que o país dá mostras de sua capacidade para a realização de grandes eventos.

"Um torneio desse porte contribui diretamente para o desenvolvimento da modalidade no Brasil. Além disso, movimenta a economia local e fortalece o turismo. Por meio de suas ações sociais, o Rio Open nos mostra também como o esporte pode transformar vidas e impactar na comunidade. Ao longo dos anos, o Ministério do Esporte tem sido um parceiro importante, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, para a viabilidade do Rio Open. E isso nos enche de orgulho", afirmou o ministro.

Sebastián Báez venceu o Rio Open 2025 no último domingo (23) e se tornou o primeiro bicampeão da história do torneio. Báez venceu Alexandre Muller por 6/2 e 6/3; pela primeira vez. Assim, o Rio Open teve campeões consecutivas, nas simples e nas duplas.



Ao final da partida, em entrevista ao Sportv, o argentino arriscou algumas palavras em português para se declarar ao Rio de Janeiro.

— Muito obrigado a todos. Eu amo o Rio! — disse Sebastián Báez.

Em seguida, o argentino falou sobre os problemas físicos que enfrentou no fim do ano passado e dedicou a vitória ao técnico Sebastián Gutiérrez, o Guti, que o ajudou na recuperação até a conquista do Rio Open 2025.

— Foram momentos difíceis, mas são nessas horas que você mostra quem é. Guti (o técnico Sebastián Gutiérrez) esteve comigo, me incentivando e me ajudando a dar a volta por cima. É isso que aprendo diariamente com ele — comentou.

Sebastián Báez, 31º do mundo, conquistou neste domingo (23) o bicampeonato do Rio Open, tornando-se o primeiro tenista a vencer o torneio duas vezes na maior competição da América do Sul. Ele derrotou o francês Alexandre Muller, 60º do ranking, por 2 sets a 0 (6/2 e 6/3) em 1h26min de jogo.

Báez se torna o maior ganhador no saibro, com 72 vitórias, passando as 71 do norueguês Casper Ruud, desde 2022. Ele dá mais um título para a Argentina que já tem Diego Schwartzman como vencedor em 2018. Pablo Cuevas, do Uruguai, em 2016, e Cristian Garin, do Chile, em 2020, foram outros sul-americanos campeões nesta que foi a 11ª edição do evento. Os demais vieram da Europa.

Pelo segundo ano seguido o título de duplas conquistado por brasileiros, mas desta vez de forma especial, com uma parceria formada apenas por tenistas do país, com Marcelo Melo e Rafael Matos, os dois melhores duplistas do país na atualidade.

Matos conquistou o maior torneio de América do Sul pelo segundo ano consecutivo, enquanto Melo enfim chegou ao primeiro título no Rio depois de duas vezes chegando à final, mas sem a taça. Desta vez, Melo, aos 41 anos, o ex-número 1 do mundo levantou o



troféu no Jockey Club Brasileiro e se emocionou muito após a partida contra os espanhóis Pedro Martinez e Jaume Munar por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 7/5, em 1h37.

"Faz mais ou menos 18 anos que eu jogo duplas. Eu fui número 1 do mundo, ganhei Roland Garros, Wimbledon, mas igual isso aqui não tem jeito. A gente escuta muita coisa, espero que não pareça, mas eu tenho 41, é um título que todo mundo ao meu redor sabia o quanto eu queria ganhar. Fui muito esperto de ter escolhido o Rafa para mostrar o caminho das pedras", disse Melo.

"Realmente muito especial pra mim, eu tive inúmeras conquistas, mas era um título que eu realmente gostaria de vencer, o Rio Open. Todo ano a gente vem aqui e tenta programar para que aconteça. Eu sempre acreditei que seria possível, era minha terceira final já, estava passando da hora de conquistar o título que para mim é com certeza um dos mais importantes", completou.

A conquista na Cidade Maravilhosa depois de uma final em Buenos Aires coloca a dupla brasileira como a sexta melhor da temporada na corrida para o ATP Finals, que reúne as oito melhores parcerias no fim do ano em Turim, na Itália.

O troféu do ATP 500 carioca foi o 39º da carreira de Marcelo Melo em 77 finais disputadas. Com o título, ele se igualou ao croata Mate Pavic como o maior campeão de duplas em atividade na ATP. O tenista não pretende parar por aí, ressalta que pretende seguir jogando e com planos para chegar nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028.

"Falaram que eu deveria ter parado, só quem me conhece o tanto que eu invisto e me dedico ao tênis. Agradeço meus amigos que vieram de Belo Horizonte, todo mundo merece, o Daniel meu treinador, o Chris, que é meu preparador físico e permite que eu tenha condições de jogar, a gente merece muito isso. Meu obrigado especial mesmo é pro Rafa por ter acreditado em mim independente de tudo que eu fiz, da minha idade", disse Melo.

"Quem mais me incentiva a chegar em Los Angeles é o Rafa. Vou continuar ainda, nem penso em parar por agora, se der vou ficar muito feliz, vai ser minha quinta Olimpíada", completou.



Matos é o primeiro tenista que conseguiu defender o título nas duplas do Rio Open. Em 2024, ele venceu ao lado do colombiano Nicolas Barrientos. Com a conquista ao lado de Marcelo Melo, o brasileiro se iguala aos colombianos Juan Sebastian Cabal e Robert Farah, além do argentino Maximo Gonzalez entre os maiores campeões da história do torneio.

"Foi ainda mais especial esse ano. O Marcelo é um cara inspirador dentro e fora da quadra, ter essa dupla 100% brasileira representando o país no Rio Open, maior torneio que a gente tem, é difícil de explicar o sentimento. Muito feliz de ter conquistado o título do lado dele aqui no Rio. Difícil colocar em palavras, mas é um sentimento muito forte, a quadra estava incrível hoje, lotada, o pessoal ficou até tarde para apoiar, uma energia incrível", disse Matos.

O agora bicampeão também analisou o jogo do título e o momento difícil que foi o erro de Marcelo no voleio quando a dupla tinha o match point, e como eles conseguiram ficar firmes na partida.

"Depois daquele voleio a gente teve que colocar a cabeça no lugar, estava 5 a 5 e o jogo continua. A gente fez muito bem isso, foi bem importante ter mantido a cabeça fria depois de uma oportunidade daquela e deu certo no fim", concluiu.

Enviamos como (Anexo 1) deste relatório as chaves dos jogos como comprovação da realização do torneio (simples, dupla e qualifying).

2.1. Metas Qualitativas

Segue abaixo as metas qualitativas proposta pelo projeto e os resultados obtidos:

Meta Qualitativa 01: Possibilitar aos atletas brasileiros a experiência / vivência com atletas internacionais.

Indicador: Participação de atletas internacionais

Instrumento de Verificação: Relação de atletas inscritos com suas respectivas nacionalidades.



Abaixo apresentamos a distribuição de atletas distribuídas por suas nacionalidades.

País	Nº de Atletas
Alemanha (GER)	3
Argentina (ARG)	14
Austrália (AUS)	1
Áustria (AUT)	2
Bolívia (BOL)	3
Bósnia (BIH)	1
Brasil (BRA)	14
Cazaquistão (KAZ)	1
Chile (CHI)	4
China (CHN)	1
Colômbia (COL)	1
Espanha (ESP)	3
Estados Unidos (USA)	4
França (FRA)	6
Grã-Bretanha (GBR)	1
Holanda (NED)	2
Índia (IND)	1
Itália (ITA)	3
México (MEX)	1
Portugal (POR)	2
Sérvia (SRB)	1
Taiwan (TWN)	1
Uruguai (URU)	1
Total Geral	72

A meta foi plenamente atendida, a presença de jogadores internacionais proporciona uma experiência esportiva que vai além da competição em si — ela amplia o repertório técnico, tático e psicológico dos atletas brasileiros. Isso está totalmente alinhado com o art. 1º da Lei Federal nº 11.438/2006, que estabelece o fomento ao desporto de rendimento como um dos principais objetivos da política de incentivo fiscal.



Além disso, cumpre o art. 3º, inciso I, alínea “a” da mesma Lei, ao possibilitar a qualificação técnica dos atletas nacionais por meio da participação em competições de alto nível. Tal proposta está ainda em sintonia com os princípios do art. 5º da Lei nº 14.597/2023 (Lei Geral do Esporte), que reconhece o desporto de rendimento como essencial ao desenvolvimento da excelência esportiva e ao posicionamento do Brasil no cenário internacional

Importante destacar também que o torneio inicialmente previa a participação de 64 atletas, mas, participaram do Projeto 72 nomes diferentes. A presença de atletas de países como Alemanha, Argentina, Austrália, China, França, Estados Unidos, Itália, entre outros, reforça o caráter internacional do evento e proporciona aos atletas brasileiros uma oportunidade ímpar de interação com o circuito profissional de tênis em nível global. Essa convivência direta promove não apenas a troca de experiências técnicas e culturais, mas também estimula a evolução esportiva dos atletas nacionais, ao inseri-los em um ambiente de alto rendimento e competitividade.

Abaixo segue a relação de atletas da 11ª edição do Rio Open, com suas respectivas nacionalidades:

Nº	Nome Completo	País	Idade
1	Alejandro Tabilo	Chile (CHI)	27
2	Alexander Erler	Áustria (AUT)	27
3	Alexander Shevchenko	Cazaquistão (KAZ)	24
4	Alexander Zverev	Alemanha (GER)	27
5	Alexandre Muller	França (FRA)	28
6	Andres Molteni	Argentina (ARG)	36
7	Ariel Behar	Uruguai (URU)	35
8	Austin Krajicek	Estados Unidos (USA)	34
9	Boris Arias	Bolívia (BOL)	31
10	Camilo Carabelli	Argentina (ARG)	25
11	Chun-Hsin Tseng	Taiwan (TWN)	23
12	Constantin Frantzen	Alemanha (GER)	26



13	Corentin Moutet	França (FRA)	25
14	Cristian Garin	Chile (CHI)	28
15	Damir Dzumhur	Bósnia (BIH)	32
16	Dusan Lajovic	Sérvia (SRB)	34
17	Fabien Reboul	França (FRA)	29
18	Facundo Diaz Acosta	Argentina (ARG)	24
19	Federico Coria	Argentina (ARG)	32
20	Federico Andres Zeballos Melgar	Bolívia (BOL)	36
21	Felipe Alves Rodrigues Meligeni	Brasil (BRA)	27
22	Fernando Romboli	Brasil (BRA)	36
23	Francisco Cabral	Portugal (POR)	28
24	Francisco Cerundulo	Argentina (ARG)	26
25	Francisco Comesana	Argentina (ARG)	24
26	Gregoire Jacq	França (FRA)	32
27	Gustavo Crozariollo Heide	Brasil (BRA)	22
28	Hugo Dellien	Bolívia (BOL)	31
29	Hugo Gaston	França (FRA)	24
30	Jaime Faria	Portugal (POR)	21
31	Jaume Munar Clay	Espanha (ESP)	27
32	Jean Julien Rojer	Holanda (NED)	43
33	João Franca Guimarães Fonseca	Brasil (BRA)	18
34	João Lucas Reis da Silva	Brasil (BRA)	24
35	John Patrick Smith	Austrália (AUS)	36
36	Juan Manuel Cerundolo	Argentina (ARG)	26
37	Juan Pablo Ficovich	Argentina (ARG)	28
38	Karue Sell	Brasil (BRA)	31
39	Lorenzo Musetti	Itália (ITA)	22
40	Lucas Miedler	Austria (AUT)	28
41	Luciano Darderi	Itália (ITA)	23
42	Luke Johnson	Grã-Bretanha (GBR)	30
43	Marcelo Demoliner	Brasil (BRA)	36
44	Marcelo Melo	Brasil (BRA)	41
45	Marcelo Zormann	Brasil (BRA)	28
46	Marco Trungelleti	Itália (ITA)	35
47	Mariano Navone	Argentina (ARG)	23



48	Mateus Alves	Brasil (BRA)	24
49	Maximo Gonzalez	Argentina (ARG)	41
50	Nicolas Barrientos	Colombia (COL)	37
51	Nicolas Jarry	Chile (CHI)	29
52	Orlando Luz	Brasil (BRA)	27
53	Pedro Martinez Portero	Espanha (ESP)	27
54	Rafael Matos	Brasil (BRA)	29
55	Rajeev Ram	Estados Unidos (USA)	40
56	Robert Galloway	Estados Unidos (USA)	32
57	Roberto Carballes Baena	Espanha (ESP)	31
58	Roman Burrachaga	Argentina (ARG)	23
59	Ryan Seggerman	Estados Unidos (USA)	25
60	Sadio Doumbia	França (FRA)	34
61	Sander Arends	Holanda (NED)	33
62	Santiago Gonzalez	Mexico (MEX)	41
63	Sebastian Baez	Argentina (ARG)	24
64	Sumit Nagal	India (IND)	27
65	Théo Arribage	França (FRA)	25
66	Thiago Monteiro	Brasil (BRA)	30
67	Thiago Tirante	Argentina (ARG)	23
68	Thiago Seyboth Wild	Brasil (BRA)	24
69	Tomas Barrios Veras	Chile (CHI)	27
70	Tomas Martin Etcheverry	Argentina (ARG)	25
71	Yannick Hanfmann	Alemanha (GER)	33
72	Yunchaokete Bu	China (CHN)	23

Além de enviarmos aqui, a listagem também consta no **anexo 02** a este relatório onde constam a relação de atletas inscritos com suas respectivas nacionalidades também estamos enviando como **anexo 3** o Relatório de Beneficiários do projeto

Meta Qualitativa 02: Dar oportunidade de atuar aos novos talentos/nova geração de tenistas como batedores (hitting partners) dos atletas profissionais de alto rendimento



durante o Rio Open, proporcionando a estes batedores uma oportunidade única em suas carreiras.

Indicador: Registros de treinos do batedor com o jogador profissional.

Instrumento de verificação: fotos e listagem dos batedores (hitting partners) e os jogadores profissionais que atenderam.

A meta foi plenamente cumprida com a participação de 6 jovens batedores, todos promessas do tênis brasileiro, que atuaram diretamente nos treinos de atletas profissionais ao longo do evento. Essa convivência diária permitiu a esses talentos uma imersão no ambiente do esporte de alto rendimento, sendo uma experiência única em suas trajetórias de formação.

A listagem de batedores, com as datas de suas participações e atletas profissionais com os quais treinaram segue abaixo e como anexo 4. Além da listagem, e enviamos os registros dos treinos dos batedores.

Listagem de batedores, com as datas de suas participações e atletas profissionais com os quais treinaram:

Nº	Nome Completo do Batedor	Idade	Dias de Participação	Atleta profissional atendido
1	Lucca Acioly	18	13/02/2025 a 23/02/2025	Karue Sell, Comensana, Reis, Hanfmann, Alves, Dellien, Barrios, Behar, Munar, Carabelli, Tseng, Baez
2	Vitor Monteiro	18	14/02/2025 a 23/02/2025	Jarry, Miedler, Munar, Baez, Carabelli, Gaston, Moutet, Faria, Cerundulo
3	Gabriel Sidney	27	14/02/2025 a 23/02/2025	Monteiro, Luz, Christian Oliveira, Etcheverry, Cerundulo, Jarry
4	Valtinho	18	14/02/2025 a 23/02/2025	Faria, Sell, Tabilo, Dzumhur, Valtinho, Martinez
5	Bruno Oliveira	22	15/02/2025 a 23/02/2025	Diaz Acosta, Muller, Zormman, Jacq, Barrietos
6	Juan Pedro Etchecoin	17	18/02/2025 a 23/02/2025	Barrios, Baez, Navone, Munar

Cabe destacar ainda que a participação de jovens tenistas brasileiros possibilita melhorias em suas formações e aperfeiçoamentos como atletas, inclusive em eventos de competição.



A atuação como hitting partner não só amplia o contato direto com os mais altos padrões técnicos do esporte, como também oferece um ambiente de aprendizado prático, sob as condições reais do circuito profissional.

Abaixo apresentamos um panorama sobre a trajetória dos batedores (hitting partners) brasileiros após sua participação no Rio Open 2025, destacando suas principais conquistas e avanços no tênis profissional:

- Gabriel Sidney, com sua experiência no circuito profissional, teve uma participação destacada no Rio Open 2025 como batedor. Após o torneio, ele continuou sua trajetória no tênis profissional, alcançando resultados expressivos. Em maio de 2025, ao lado de Eduardo Ribeiro, venceu a estreia no Challenger de Santos com um desempenho notável, eliminando os cabeças de chave número 3 do torneio com parciais de 6/0 e 7/6 (7-2). Essa vitória demonstra sua evolução e consolidação no circuito de duplas.
- Lucca Acioly é uma das promessas do tênis brasileiro. Sua participação como batedor no Rio Open 2025 proporcionou uma valiosa experiência ao treinar com atletas de alto nível. Com perfis na ATP e ITF (Federação Internacional de Tênis), Lucca continua sua jornada no circuito juvenil, buscando aprimorar seu jogo e alcançar novos patamares no tênis profissional.
- Juan Pedro Etchecoin é uma jovem promessa do tênis brasileiro. Ele participou como batedor no Rio Open 2025, tendo a oportunidade de treinar com jogadores como Sebastián Báez e Mariano Navone. Juan Pedro possui perfil na ITF.
- Vitor Monteiro, natural do Rio de Janeiro, também atuou como batedor no Rio Open 2025. Ele teve a chance de treinar com jogadores como Nicolas Jarry e Francisco Cerúndolo.
- Pouco depois do Rio Open 2025, Valtinho conquistou seu primeiro título em nível Challenger, um marco importante que elevou seu ranking ATP e o colocou no radar das competições internacionais. De número modesto no ranking antes do Rio Open, Valtinho conseguiu subir mais de 150 posições em menos de seis meses, refletindo seu desempenho consistente em torneios importantes. Em reconhecimento à sua evolução e potencial, foi convocado para integrar a equipe brasileira na Copa Davis,



contribuindo com partidas de simples e duplas. Em entrevista ao site oficial do torneio, Valtinho destacou:

"Ser batedor no Rio Open foi uma oportunidade incrível de aprender com os melhores. Isso me ajudou muito a entender o que é exigido no mais alto nível, e com certeza influenciou nas minhas conquistas posteriores."

Portanto, essa dar oportunidade a jovens tenistas em atuarem como batedores (hitting partners) dos atletas profissionais de alto rendimento representa um investimento direto na renovação esportiva brasileira. Por meio de uma estratégia o Rio Open contribui com a formação no campo do desporto de rendimento, conforme os objetivos centrais das legislações vigentes.

2.2. Metas Quantitativas

Meta 1: Participação de pelo menos 02 atletas brasileiros na competição, trazendo visibilidade para os atletas nacionais, gerando pontuação no ranking da ATP, impulsionando suas carreiras e fomentando o tênis como esporte no Brasil.

Indicador: Lista de jogadores com nacionalidade

Instrumento: Lista de jogadores com sua nacionalidade e Documento de identificação deles.

Esta meta foi plenamente atendida, durante o Rio Open 2025. Sendo a mesma ultrapassada, uma vez que houve a participação de 14 brasileiros no torneio, conforme lista de jogadores abaixo, sendo destacados brasileiros que fizeram parte desta edição do torneio. É importante destacar a vitória nas duplas de Rafael Matos e Marcelo Melo, o que além de confirmar o atingimento da meta, também fez com que eles pontuassem no ranking da ATP, impulsionando suas carreiras e fomentando o tênis como esporte no Brasil

Lista de nome de jogadores, documento de identificação, nacionalidade e idade:



Nº	Nome Completo	Nº documento (Passaporte)	País	Idade
1	Alejandro Tabilo		Chile (CHI)	27
2	Alexander Erler		Áustria (AUT)	27
3	Alexander Shevchenko		Cazaquistão (KAZ)	24
4	Alexander Zverev		Alemanha (GER)	27
5	Alexandre Muller		França (FRA)	28
6	Andres Molteni		Argentina (ARG)	36
7	Ariel Behar		Uruguai (URU)	35
8	Austin Krajicek		Estados Unidos (USA)	34
9	Boris Arias		Bolívia (BOL)	31
10	Camilo Carabelli		Argentina (ARG)	25
11	Chun-Hsin Tseng		Taiwan (TWN)	23
12	Constantin Frantzen		Alemanha (GER)	26
13	Corentin Moutet		França (FRA)	25
14	Cristian Garin		Chile (CHI)	28
15	Damir Dzumhur		Bósnia (BIH)	32
16	Dusan Lajovic		Sérvia (SRB)	34
17	Fabien Reboul		França (FRA)	29
18	Facundo Diaz Acosta		Argentina (ARG)	24
19	Federico Andres Zeballos Melgar		Bolívia (BOL)	36
20	Federico Coria		Argentina (ARG)	32
21	Felipe Alves Meligeni		Brasil (BRA)	27
22	Fernando Romboli		Brasil (BRA)	36
23	Francisco Cabral		Portugal (POR)	28
24	Francisco Cerundulo		Argentina (ARG)	26
25	Francisco Comesana		Argentina (ARG)	24
26	Gregoire Jacq		França (FRA)	32
27	Gustavo Heide		Brasil (BRA)	22
28	Hugo Dellien		Bolívia (BOL)	31
29	Hugo Gaston		França (FRA)	24
30	Jaime Faria		Portugal (POR)	21
31	Jaume Munar		Espanha (ESP)	27
32	Jean Julien Rojer		Holanda (NED)	43



33	João Fonseca			Brasil (BRA)	18
34	João Lucas Reis			Brasil (BRA)	24
35	John Patrick Smith			Austrália (AUS)	36
36	Juan Manuel Cerundolo			Argentina (ARG)	26
37	Juan Pablo Ficovich			Argentina (ARG)	28
38	Karue Sell			Brasil (BRA)	31
39	Lorenzo Musetti			Itália (ITA)	22
40	Lucas Miedler			Austria (AUT)	28
41	Luciano Darder			Itália (ITA)	23
42	Luke Johnson			Grã-Bretanha (GBR)	30
43	Marcelo Demoliner			Brasil (BRA)	36
44	Marcelo Melo			Brasil (BRA)	41
45	Marcelo Zormann			Brasil (BRA)	28
46	Marco Trungelleti			Itália (ITA)	35
47	Mariano Navone			Argentina (ARG)	23
48	Mateus Alves			Brasil (BRA)	24
49	Maximo Gonzalez			Argentina (ARG)	41
50	Nicolas Barrientos			Colombia (COL)	37
51	Nicolas Jarry			Chile (CHI)	29
52	Orlando Luz			Brasil (BRA)	27
53	Pedro Martinez			Espanha (ESP)	27
54	Rafael Matos			Brasil (BRA)	29
55	Rajeev Ram			Estados Unidos (USA)	40
56	Robert Galloway			Estados Unidos (USA)	32
57	Roberto Carballes Baena			Espanha (ESP)	31
58	Roman Burruchaga			Argentina (ARG)	23
59	Ryan Seggerman			Estados Unidos (USA)	25
60	Sadio Doumbia			França (FRA)	34
61	Sander Arends			Holanda (NED)	33
62	Santiago Gonzalez			Mexico (MEX)	41
63	Sebastian Baez			Argentina (ARG)	24
64	Sumit Nagal			India (IND)	27
65	Theo Arribage			França (FRA)	24
66	Thiago Monteiro			Brasil (BRA)	30
67	Thiago Tirante			Argentina (ARG)	23



68	Thiago Wild			Brasil (BRA)	24
69	Tomas Barrios Vera			Chile (CHI)	27
70	Tomas Martin Etcheverry			Argentina (ARG)	25
71	Yannick Hanfmann			Alemanha (GER)	33
72	Yunchaokete Bu			China (CHN)	23

O Rio Open 2025 foi um marco para o tênis brasileiro, reunindo 14 atletas nacionais que representaram o país com garra, técnica e muito potencial. Mais do que os resultados individuais, o torneio evidenciou a força coletiva do Brasil no cenário internacional, com atletas experientes reafirmando sua relevância e jovens talentos consolidando-se como promessas concretas.

Conforme já relatado, a principal conquista brasileira veio com a vitória de Marcelo Melo e Rafael Matos na chave de duplas masculinas. Em uma final impecável, a dupla superou os espanhóis Pedro Martinez e Jaume Munar por 2 sets a 0 (6/2 e 7/5), marcando a primeira conquista 100% brasileira na história do Rio Open. O feito não apenas consagrou a parceria, como também simbolizou a importância da longevidade e da experiência no alto rendimento. Aos 41 anos, Melo demonstrou como a continuidade no esporte pode ser alcançada com planejamento e dedicação — princípios defendidos pela Lei Geral do Esporte, que reconhece o esporte como direito social e instrumento de desenvolvimento humano.

Na chave de simples, Thiago Monteiro foi o destaque entre os brasileiros. Aos 30 anos, ele avançou até as oitavas de final, vencendo Facundo Diaz Acosta em uma partida dura e sendo eliminado posteriormente por Ethan Quinn. Mesmo fora do Top 100 da ATP, ocupando a 108ª posição após o torneio, Monteiro reafirmou seu papel como referência no tênis nacional, graças ao seu desempenho consistente e sua postura combativa.

Entre os jovens, João Fonseca, de apenas 18 anos, foi uma das grandes atrações do evento. Apesar de ter sido eliminado na estreia por Alexandre Müller, Fonseca chegou ao torneio em alta após conquistar o título do ATP 250 de Buenos Aires. Sua atuação chamou atenção pela maturidade técnica e emocional, e, mesmo com a derrota, ele manteve uma posição de destaque no ranking, ocupando o 78º lugar. A repercussão de sua participação rendeu convites para torneios internacionais e consolidou sua imagem como símbolo da nova geração de tenistas.



brasileiros. A trajetória de Fonseca reforça a importância de políticas públicas e de incentivo técnico e financeiro à formação de atletas, como previsto na Lei Geral do Esporte.

Thiago Wild, outro nome importante da equipe brasileira, foi eliminado na primeira rodada, mas sua atuação nos torneios seguintes demonstrou recuperação e reforçou sua competitividade. Com queda para a 86ª posição no ranking, Wild permanece como peça fundamental na reconstrução do tênis masculino nacional.

Além deles, os tenistas Gustavo Heide, Felipe Meligeni Alves e João Lucas Reis também integraram a chave principal, sendo eliminados na primeira rodada. Ainda assim, suas participações foram relevantes. O simples fato de estarem presentes no principal torneio da América do Sul representa um avanço em suas carreiras. Todos ganharam visibilidade, convites para treinamentos com equipes internacionais e novos contatos no circuito profissional, além de pequenas vitórias como aumento no ranking e patrocínios pontuais. Esse tipo de evolução está diretamente ligado aos objetivos da Lei de Incentivo ao Esporte, que visa proporcionar acesso ao alto rendimento desde os estágios iniciais da carreira esportiva.

Na fase de qualifying, participaram João Lucas Reis (que garantiu a vaga ao vencer a 1ª Procópio Cup), Mateus Alves e Karue Sell. Todos foram eliminados antes da chave principal, entretanto a experiência em torneios deste porte é fundamental para o amadurecimento técnico e psicológico. A presença desses atletas demonstra a amplitude da base brasileira e a importância de se manter investimentos contínuos para transformar potencial em resultados expressivos.

Por fim, Orlando Luz (que fez dupla com Felipe Meligeni) e a dupla formada por Marcelo Demoliner e Fernando Romboli, participaram das chaves de duplas e, mesmo sem resultados de destaque, seguem como exemplos de transição entre categorias de base e o circuito profissional. Suas trajetórias revelam os desafios da permanência no alto rendimento e reforça a necessidade de suporte técnico e institucional para atletas em fases intermediárias da carreira.

O desempenho coletivo dos 14 brasileiros no Rio Open 2025 reforça que o Brasil está no caminho certo para consolidar-se como uma potência do tênis sul-americano. O torneio mostrou que o talento existe, mas precisa de apoio estruturado por meio de leis de incentivo, políticas públicas



e parcerias com o setor privado. Com esses pilares fortalecidos, o tênis brasileiro tem tudo para alcançar novos patamares nos próximos anos.

Abaixo encaminhamos a lista de jogadores incluindo sua posição no ranking de 12/02/2025 posição no ranking da ATP antecedendo o torneio de 26/02/2025 – após o fim do torneio, dando destaque aos atletas brasileiros.

Tenista	Ranking em 12/02/2025	Ranking em 26/02/2025	Variação
João Fonseca	68º	78º	-10
Thiago Monteiro	99º	108º	-9
Thiago Wild	75º	86º	-11
Felipe Meligeni Alves	140º	145º	-5
Gustavo Heide	180º	185º	-5
João Lucas Reis	311º	315º	-4
Mateus Alves	284º	288º	-4
Karue Sell	271º	275º	-4
Marcelo Melo	35º (duplas)	32º (duplas)	3
Rafael Matos	36º (duplas)	33º (duplas)	3
Orlando Luz	120º (duplas)	118º (duplas)	2
Fernando Romboli	130º (duplas)	128º (duplas)	2
Marcelo Zormann	150º (duplas)	148º (duplas)	2

A meta, além de atingida, foi superada, com 14 atletas brasileiros, demonstrando o fortalecimento do tênis nacional, a efetividade dos investimentos no esporte e o alinhamento com os objetivos da Lei nº 11.438/2006 e da Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023), especialmente no que tange à valorização do atleta nacional e à promoção da participação brasileira em competições internacionais de alto nível sediadas no país.

Estamos enviando como **anexo 5** a lista de jogadores com sua nacionalidade e Documento de identificação deles.

Meta Quantitativa 02: Receber público de 50.000 pessoas durante o evento possibilitando acesso aos jogadores de alto rendimento, nacionais e internacionais, fomentando o Tênis como modalidade esportiva dentro do país, bem como atraindo e motivando mais praticantes.

Indicador: Número de público presente.



Instrumento: Clipping e fotos dos dias do evento

A meta em questão previa o recebimento de 50.000 pessoas durante o evento, com o objetivo de proporcionar acesso ao alto rendimento do tênis, nacional e internacional, além de fomentar a modalidade no país e atrair mais praticantes.

De acordo com os dados apresentados no clipping (anexo 6), o Rio Open 2025 superou com folga esse objetivo. O evento contou com público recorde de mais de 65 mil pessoas, com ingressos esgotados meses antes do início das competições. Isso não apenas comprova o atingimento da meta, como demonstra um crescimento expressivo na adesão popular ao evento.

Mais do que números absolutos, a presença maciça do público se refletiu em diversos aspectos:

- Crescimento da cobertura de imprensa, com mais de 12 mil matérias publicadas e um alcance estimado em 3,7 bilhões de pessoas.
- A forte presença de veículos nacionais e internacionais e o credenciamento de 340 jornalistas reforçam a projeção global do torneio.
- A ascensão de atletas como João Fonseca criou uma conexão direta com o público, gerando mobilização espontânea e ampliando o interesse pela prática do tênis.

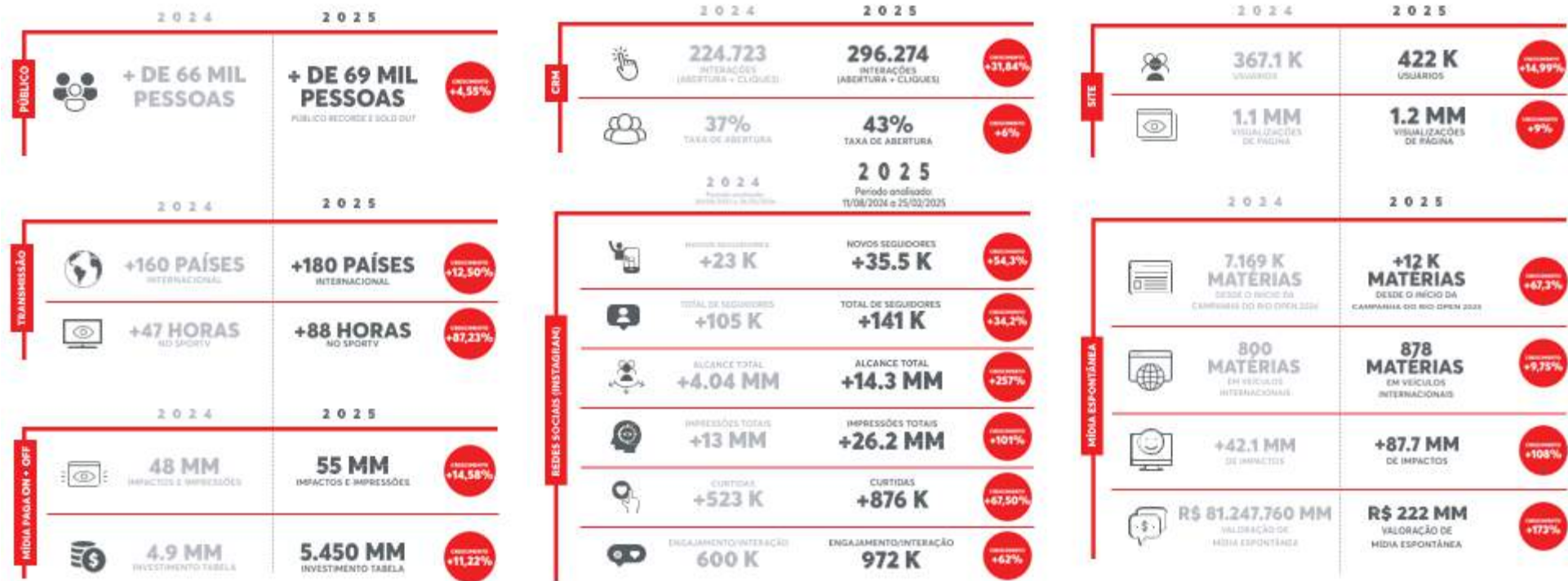
Além disso, o evento contou com uma série de experiências para o público: áreas de convidados, ativações de patrocinadores, espaços de convivência e ações sociais, o que potencializou a vivência do tênis além das quadras, alinhando-se perfeitamente à proposta de fomento da modalidade como prática esportiva no país.

Pelo ponto de vista da gestão esportiva, a estratégia de consolidar o evento como uma experiência completa (esporte, cultura, turismo, sustentabilidade) fortalece o impacto do Rio Open e o posiciona como um vetor importante de desenvolvimento do tênis brasileiro.



Alguns números do Rio Open 2025 comparando com o Rio Open 2024:

RESULTADOS RIO OPEN 2025





Meta quantitativa 03: Ter 150 crianças de projetos sociais no Rio Open, dando a oportunidade a jovens oriundos de comunidades carentes a vivenciar o maior evento de tênis da América do Sul.

Indicador Participação das crianças.

Verificador: Lista de crianças participantes do evento

Esta meta foi atendida, uma vez que o Rio Open 2025 distribuiu ingressos para mais de 550 para crianças e acompanhantes assistirem ao torneio. As crianças que receberam os ingressos são oriundas de comunidades carentes e/ou participam dos projetos sociais: Escolinha de Tênis Fabiano de Paula, Escola Municipal Juan Montavo, Play Life, Raquetes para a vida, Saquarema Viva Mais Esporte e Tênis na Lagoa.

Além disso, tivemos diversas outras atividades dentro do Rio Open que tiveram a participação de crianças como Kids Day, Torneio Winners e treinamento dos boleiros, e voluntários que será comentado mais abaixo.

No **anexo 07** encaminhamos a lista com os nomes das crianças beneficiadas com o ingresso do torneio, bem como os demonstrativos da doação.

2.3. Impacto Social

O Rio Open 2025 apoiou vários projetos sociais como Escolinha de Tênis Fabiano de Paula, Escola Fernando Azevedo, Nero, Play Life, Instituto Futuro Bom, Sacando para o Futuro e Tênis na Lagoa, fazendo com que crianças e adolescentes participassem do evento, interagindo com o mundo do tênis.

Desde sua primeira edição, em 2014, o Rio Open reafirma seu compromisso com a inclusão e o desenvolvimento social por meio do tênis. A plataforma social Rio Open Ace apoia projetos que oferecem acesso ao esporte para jovens talentos e comunidades em situação de vulnerabilidade, beneficiando mais de 600 famílias. Atualmente, quatro projetos fazem parte da iniciativa:



Instituto Futuro Bom: Uma organização sem fins lucrativos criada em 2013, que tem como objetivo utilizar o tênis e a educação como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, na cidade do Rio de Janeiro. O Instituto já ganhou os prêmios de melhor do mundo pela ATP, e melhor ação social da rede hoteleira do Rio de Janeiro e hoje tem mais de 700 crianças e jovens impactados diretamente com projetos como Tênis nas Escolas, Tênis para todos, Educação para o Futuro e Olimpíada do Sorriso.

Tênis na Lagoa: Uma iniciativa do Professor Alexandre Borges, que desde 2004 vem atendendo crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos de comunidades como Cruzada São Sebastião, Vidigal, Rocinha, Parque da Cidade, Pavão-Pavãozinho, Cantagalo, Tabajaras e Rio das Pedras, participando das aulas que acontecem nas quadras públicas localizadas às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, na Zona Sul. Nesses 19 anos de atuação já passam pelo Projeto mais de 4500 jovens e os que mais se destacam passam a fazer parte de uma Equipe de Competição que viaja por todo o país participando de Torneios e Competições. O objetivo do Projeto Tênis na Lagoa é promover o desenvolvimento humano, a inclusão social e educação de jovens e suas famílias por meio da prática do tênis.

Projeto Paraty Tênis: O Projeto Paraty Tênis é um projeto de inclusão social e desenvolvimento que proporciona atividades esportivas extraescolares a crianças e jovens paratienses de baixa renda. Atualmente, com 98 jovens participantes em idades entre 6 e 18 anos, o projeto é totalmente gratuito e financiado por generosas doações da iniciativa privada e de apaixonados por esportes como ferramenta de desenvolvimento social. Com treinamento em tênis e práticas esportivas regulares, temos o objetivo de desenvolver o trabalho em equipe, a ideia de superação e a autoestima desses jovens. Caso você se sinta inspirado toda doação é sempre bem-vinda e podem ser feitas em qualquer quantia, por doação de material esportivo ou por meio de patrocínio e associação a marca.

Escolinha de Tênis Fabiano de Paula: O projeto de iniciação esportiva, fruto da parceria entre a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (SEELJE) com o atleta brasileiro Fabiano de Paula, foi inaugurado em fevereiro de 2015 e funciona na quadra de saibro localizada na Rocinha,



em São Conrado, na Zona Sul do Rio. Atualmente, a escolinha conta com cerca de 180 alunos que praticam o tênis diariamente. Fabiano, que é morador da Rocinha, inaugurou a quadra em novembro de 2012 junto com o sérvio Novak Djokovic, atual número 1 do mundo do tênis. Ela é destinada para crianças e adolescentes carentes da comunidade de até 18 anos. Hoje alguns alunos do projeto já fizeram do tênis o seu ofício e fazem parte do quadro de professores do projeto e da Tênis Route e alguns clubes do Rio de Janeiro, trabalham como boleiros em alguns clubes e encordoadores de raquetes em algumas lojas de tênis.

Play Life: é uma iniciativa de inclusão social que oferece aulas gratuitas de tênis para crianças e adolescentes da comunidade do Vidigal, no Rio de Janeiro.

Além das atividades durante o ano, os jovens dos projetos apoiados participaram do Torneio Winners, jogando nas mesmas quadras onde competiram grandes estrelas do tênis. Com iniciativas que vão além do torneio, o Rio Open Ace fortalece o compromisso do evento com o futuro do esporte, incentivando novas gerações de atletas e ampliando o legado social do maior torneio de tênis da América do Sul.

- **Doação de material**

Além da distribuição de ingressos para mais de 550 crianças (**anexo 7**), também foram realizadas doações de materiais utilizados no torneio, bem como materiais que por algum motivo não foram utilizados (sobras), evitando assim o desperdício e ajudando a quem precisa. Foram doados para os projetos sociais apoiados pelo Rio Open bolas de tênis. Encaminhamos em anexo, os recibos de doação de material (**Anexo 8**).

- **Boleiros**

Outro impacto social importante a ser mencionado são os boleiros ou equipe de *Ball Kids*. Ao todo 71 adolescentes advindos dos projetos sociais apoiados pelo Rio Open, atuaram como boleiros no torneio, vivendo a experiência da quadra de tênis e receberam o certificado de participação, no qual integra esta Prestação de Contas (**Anexo 9**).



- **Torneio Winners**

Indo para sua 8ª edição em 2025 tivemos também o Torneio Winners, realizados nos dias 12,13,14 e com as finais no dia 17 de fevereiro de 2025, que proporcionou a crianças e jovens de projetos sociais a oportunidade de competir nas quadras do Jockey Club Brasileiro. Neste ano foram 100 participantes de quatro diferentes projetos apoiados pelo evento: Escolinha Fabiano de Paula, Futuro Bom, Tênis na Lagoa e Projeto Paraty Tênis.

A grande novidade foi a premiação para um dos campeões, que deu o saque inicial do torneio, às 16h20, na Quadra Guga Kuerten, antes da rodada que começa às 16h30, no jogo entre Felipe Meligeni e o Alexander Shevchenko.

Campeão da categoria entre 15 e 16 anos masculino, Cauã Santos, do projeto Escolinha Fabiano de Paula, da Rocinha, foi o premiado e teve a honra de dar o saque inicial. "Para ser sincero, eu fiquei bem nervoso, fiquei muito feliz também. Estou muito feliz por dar o saque inicial do Rio Open para iniciar o torneio. Estou muito grato por isso", disse Cauã.

Ele foi campeão ao vencer na final da categoria entre 15 e 16 anos o jogo contra Arthur Stys, do projeto Paraty Tênis. Cauã, que também é um dos boleiros do maior torneio de tênis da América do Sul, destacou a experiência e agradeceu ao Rio Open pela iniciativa. "Foi uma experiência muito boa porque é um torneio que eu gosto muito. A gente se diverte bastante, jogamos nas quadras em que os profissionais treinam e jogam. É muito legal esse evento e essa iniciativa do Rio Open. É muito gratificante levar este troféu para casa", disse Cauã.

Ao todo foram 95 jogos disputados em seis categorias durante quatro dias no Torneio Winners, com quatro categorias masculinas e duas femininas. Cada vencedor por projeto também ganhou na premiação uma semana de treinamento na Kirmayr Tennis Experience, em São Paulo.

Os outros campeões do Winners foram Eduardo Nascimento (Paraty Tênis) na categoria entre 11 e 12 anos masculino, Maria Giullia Lima (Tênis na Lagoa) na categoria entre 11 e 14 anos feminino, Felipe Neto (Paraty Tênis) na categoria entre 13 e 14 anos masculino, Vitória



Lopes (Futuro Bom) na categoria entre 15 e 21 anos feminino e Valter Albuquerque (Escolinha Fabiano de Paula) na categoria entre 17 e 23 anos.

Resultados do Torneio Winners

- 11 a 12 anos masculino

Campeão: Eduardo Nascimento - Paraty Tênis

Vice: Pedro Pirane - Tênis na Lagoa

- 11 a 14 anos feminino

Campeã: Maria Giullia Lima - Tênis na Lagoa

Vice: Geovana de Paula - Tênis na Lagoa

- 13 a 14 anos masculino

Campeão: Felipe Neto - Paraty Tênis

Vice: Cahê Leonardo - Tênis na Lagoa

- 15 a 16 anos masculino

Campeão: Cauã Santos - Escolinha Fabiano de Paula

Vice: Arthur Stys - Paraty Tênis

- 15 a 21 anos feminino

Campeã: Vitória Lopes - Futuro Bom

Natalia Neves - Tênis na Lagoa

- 17 a 23 anos masculino

Campeão: Valter Albuquerque - Escolinha Fabiano de Paula

Vice: Vitinho Monteiro - Tênis na Lagoa.

O Torneio Winners é uma das principais iniciativas sociais do Rio Open, reunindo crianças e jovens de 8 a 23 anos dos projetos sociais apoiados pelo torneio. A competição acontece nas mesmas quadras onde grandes ídolos do tênis mundial já jogaram, proporcionando uma experiência única e inspiradora para os participantes.



Os campeões foram premiados em uma cerimônia especial e, como destaque, Cauã Santos, da Escolinha Fabiano de Paula, teve a honra de dar o saque inicial do Rio Open na Quadra Guga Kuerten.

Encaminhamos em anexo a esta Prestação de Contas (**Anexo 10**) a relação de participantes do Torneio Winners, e fotos da competição.

- **Cãodula**

projeto que une cachorros, adoção responsável e esporte. Dessa maneira pode ser definida a iniciativa Cãodulas. Os animais são de abrigos e são treinados para participar de ações em torneios de tênis, fazendo o papel de gandulas em um momento divertido. Agora, os pets aderiram também aos jogos de futebol.

Os cãodulas ficaram conhecidos no Rio Open, maior campeonato de tênis da América do Sul. Desde que o projeto surgiu, é lá que os cachorros se apresentam. Já estiveram em oito edições. Eles entram em cena para uma partida de exibição com jogadores, buscando bolinhas, entretendo o público e chamando atenção para a adoção.

No Rio Open 2025, os Cãodulas Pedro Augusto, Belinha, Nino e Bethoven foram os selecionados para entrar em quadra ao lado dos atletas, numa iniciativa que promove a adoção responsável e visa sensibilizar o público para a importância de dar um lar a animais resgatados.

A ação foi voltada para sensibilização para os interessados em adotar os cães, foi fornecido contato com a ONG Adote um Bichinho RJ, através do Instagram @adoteumbichinhorj. Por lá todo o processo de adoção vai ser feito.

As fotos dessa ação do dia 18/02/2025 estão em **anexo 11** deste relatório.



- **Rio Open Green**

Assim como em todas as edições anteriores, o Rio Open manteve o compromisso de minimizar seu impacto ambiental, promovendo ações sustentáveis e incentivando boas práticas ambientais. A plataforma Rio Open Green reúne iniciativas voltadas para a redução de resíduos, reciclagem e compensação de carbono.

Este ano, o torneio manteve seu status de Carbono Neutro, com todas as emissões sendo compensadas por meio da parceria com a Jirau Energia. Além disso, foram implementadas ações para a redução do uso de plásticos e incentivo à reciclagem em diversos pontos do evento.

O Rio Open 2025 deu um importante passo em direção à sustentabilidade ao neutralizar 100% das suas emissões de carbono, totalizando 1.818,88 toneladas de CO₂ compensadas. Essa iniciativa foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), destacando o compromisso voluntário do torneio com os esforços globais de descarbonização da economia.

O trabalho em prol do meio ambiente começa muito antes das partidas entrarem em quadra. Desde as etapas iniciais de planejamento, o torneio adota princípios de circularidade na gestão de resíduos, estruturando sua operação em três pilares: redução, reciclagem e reutilização. Esse cuidado não apenas minimiza os impactos ambientais do evento, como também reforça o papel do esporte como agente transformador e exemplo de responsabilidade climática.

Uma das preocupações do Rio Open sempre foi a gestão de resíduos gerados pelo torneio. Durante o evento há uma preocupação de garantir a destinação adequada de todos os resíduos gerados pelo evento com as soluções mais adequadas ambientalmente. Foram adotadas ações como:

- Copos reutilizáveis;
- Tampinhas: As tampinhas foram doadas para o Projeto Rio Eco Pets, no qual destina o lucro da venda desse resíduo em ajuda a animais em situações de vulnerabilidade;



- **Madeira:** Os resíduos foram destinados à empresa CHACO VACO TRANSPORTE COMERCIO E BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA, CNPJ 08.722.129/0001-15, que efetua o beneficiamento de resíduos de madeira em biomassa, isto é, a transformação (descaracterização) do resíduo de madeira em cavaco de madeira (produto) e serragem (subproduto da produção do cavaco). Após o beneficiamento de resíduos de madeira, a biomassa gerada é destinada para a produção de energia em caldeiras, garantindo um fornecimento de energia limpa e renovável.
- **Orgânicos:** Os resíduos orgânicos foram destinados para a Central de Compostagem da empresa VIDEVERDE COMPOSTAGEM LTDA-EPP, CNPJ 08.172.784/0003-09, para transformação em composto para adubação do solo, contribuindo para o crescimento e renovação do nosso ecossistema com a produção orgânica de alimentos.
- **Óleo:** A Empresa RESIDIL RESÍDUOS INDUSTRIAIS, CNPJ 04.147.160/0002-08, foi responsável pela coleta e destinação do óleo de fritura usado. Esse resíduo é tratado e beneficiado de forma adequada para produção de sabão pastoso biodegradável.
- **Resíduos Recicláveis:** Os resíduos recicláveis foram destinados para a COOPERATIVA DE TRABALHO E PRODUÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS IDEAL LTDA, CNPJ 21.659.428/0001-10, onde foram segregados por tipo, prensados e vendidos para indústria de reciclagem, gerando renda para mais de 20 famílias.

Um resumo desses resíduos pode ser encontrado abaixo:

Resíduo	Peso em kg
Papelão	11.640
Plásticos	3.368,5
Alumínio	695
Tetrapack	83
PET	855,5
Isopor	165
Vidro	4393



- Resíduos Não Recicláveis - Rejeitos: Os resíduos não recicláveis foram destinados para o aterro sanitário CICLUS AMBIENTAL RIO S/A, CNPJ 10.319.900/0005-83.
- Resíduos Não Recicláveis – Entulho: Os resíduos de entulho (saibro das quadras) foram destinados para o reaproveitamento na RH PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIA LTDA. Autorização para movimentação de Solo e Terraplanagem nº 012/2023.
- Uso de coletores específicos para resíduos orgânicos.
- Reutilização de materiais: doação de raquetes usadas, bolas e saibro usado nas quadras.

Com o Rio Open Green, o Rio Open está contribuindo com a Agenda 30 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que orientam países e empresas a adotarem medidas para eliminar, dentre outras coisas: a pobreza extrema e a fome, combater mudanças climáticas e promover sociedades pacíficas e inclusivas.

Desta forma o Rio Open Green, contribui diretamente para 04 ODS:

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico;

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

ODS 13: Ação Contra Mudança Global do Clima

Em anexo a este relatório estamos o **anexo 12**, o Relatório de Emissão de Gases de Efeito Estufa e o Relatório de Gerenciamento de Resíduos, nestes relatórios seguem as comprovações de algumas das ações executadas.

2.4. Medidas de Acessibilidade

O Rio Open 2025 continuou a expandir seu compromisso com diversidade e inclusão, garantindo que o evento seja cada vez mais acessível e representativo. Além de manter sua ouvidoria como um canal essencial de escuta e acolhimento para o público e os trabalhadores do evento, novas iniciativas foram implementadas para fortalecer essa missão.



Nesta edição, o torneio reforçou suas ações de acessibilidade, com melhorias estruturais para garantir uma experiência mais inclusiva para pessoas com deficiência, além do aumento no apoio a projetos sociais que promovem o esporte como ferramenta de inclusão.

Pela segunda vez, o Rio Open promoveu um torneio de tênis em cadeira de rodas, o Wheelchair Tennis Elite mantendo o compromisso de oferecer um evento cada vez mais acessível. O campeão de simples foi o espanhol Martín de la Puente. Entre as duplas, título para o brasileiro Daniel Rodrigues e para o argentino Gustavo Fernandez. E ainda houve um super tie-break de exibição com os atletas cadeirantes, João Fonseca e o argentino Juan Martin Del Potro, ex-número 3 do mundo e campeão do US Open 2009.

No Rio Open 2024 foi garantida a acessibilidade as pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e idosos. E em 2025 continuamos em garantir no evento todos os critérios da Lei Federal nº10.098/2000, do Decreto nº6.180/2007, e no plano de trabalho do projeto, disponibilizando rampas com corrimão de acesso, banheiro com portas largas e espaço ampliado, lugares específicos em arquibancadas, estacionamento e carrinhos de golfe para locomoção das prioridades. Encaminhamos em anexo a esta Prestação de Contas fotos de comprovação das medidas de acessibilidade aplicadas no projeto.

As fotos das medidas de acessibilidade como rampas, banheiros adaptados, passa cabos etc., podem ser vistas no relatório de fotos comprobatórias do evento.

2.5. Local de execução

O Rio Open 2025 ocorreu no Jockey Club Brasileiro, escolha essa acertada para sediar o evento, uma vez que o local oferece uma estrutura fixa que minimiza o impacto para a realização do evento, bem como possui uma localização privilegiada. O clube possui dez quadras construídas, sendo nove quadra de saibros e uma em piso asfáltico em ótimo estado, possibilitando assim poucas adequações, também possui uma área livre para a construção das áreas de convivência, de apoio (técnica, produção, staff) e estruturas temporárias das Quadras Central (Guga Kuerten) e Quadras secundárias. Encaminhamos em



anexo a esta prestação de contas **Anexo 13** a planta técnica apresentando as diversas áreas montadas para o evento.

2.6. Atividades do evento

O Rio Open 2025 apresentou um calendário com diversas atividades programadas a serem realizadas longo do evento. Abaixo destacamos a evolução delas e como **anexo 14** enviamos a planilha de atividades programadas do projeto atualizada.

- **Torneio Winners**

Como já abordado anteriormente no tópico 2.3 Impacto Social, o Torneio Winners ocorreu entre os dias 12, 13 e 14 de fevereiro de 2025 com as finais no dia 17 de fevereiro de 2025, e teve a participação de 100 jovens de projetos sociais apoiados pelo Rio Open. Conforme já informamos a listagem dos participantes e fotos do torneio podem ser vistas no **anexo 10**.

- **Sorteio das Chaves**

O sorteio das chaves ocorreu no dia 15 de fevereiro de 2025, no Corcovado Club, no Jockey Club Brasileiro.

O sorteio teve a participação da Área Técnica do Torneio representado pelo Thomaz Costa, vice-diretor do torneio e Ricardo Acciolly, presidente do ICT, Arnau Bruges, ATP Tour Manager e Rogério Santos, ATP Supervisor, e os atletas Sebastian Baez e Thiago Monteiro, além do público.

O sorteio oficial das chaves, além de ser um momento esportivo relevante, tornou-se uma experiência de mídia — com cobertura ao vivo no SporTV News e destaque no Jornal Hoje, como apontado no relatório de clipping. Esse tipo de ação reforça o compromisso com a transparência e integridade esportiva, diretriz prevista na Lei Pelé (Lei nº 9.615/1998). Ao tornar público o caminho dos atletas, o torneio fortalece sua credibilidade junto ao público e à imprensa. No **anexo 15** estamos enviando fotos do sorteio de chaves do Rio Open 2025.



- **Kids Day**

A criançada se divertiu nas quadras do Rio Open, onde 195 crianças e jovens de 4 a 15 anos puderam vivenciar a prática do tênis. Comandada pelo Diretor do Instituto Carioca de Tênis Ricardo Acioly, e treinadores de sua equipe, o Kids Day conta com atividades na quadra, brincadeiras e bate-bola.

Em anexo a esta Prestação de Contas no **anexo 16** encaminhamos fotos que comprovam as atividades programadas acima relacionadas e a lista de participantes.

- **Qualificatório (anexo 17)**

O qualifying do Rio Open 2025 esquentou o saibro do Jockey Club nos dias 15 e 16 de fevereiro, com partidas que misturaram garra, emoção e um ótimo nível técnico. Com entrada gratuita para o público, o evento proporcionou uma experiência esportiva de alto rendimento logo no início da semana do torneio

A chave contou com 24 atletas e muitos nomes fortes. O brasileiro João Lucas Reis, convidado da organização, entrou em quadra com muita disposição, mas enfrentou o sólido taiwanês Chun-Hsin Tseng (ex-top 100). João começou bem o jogo, trocando bolas de fundo com firmeza, mas Tseng elevou o nível e fechou em 7/5 e 6/0.

Um dos confrontos mais emocionantes foi entre Federico Coria (ARG) e Roman Burruchaga (ARG). Coria venceu o primeiro set com facilidade (6/2), mas Burruchaga reagiu com um segundo set agressivo (6/1) e manteve o embalo no terceiro, vencendo por 6/4 e se classificando.

Classificados para a chave principal – simples:

Juan Manuel Cerúndolo (ARG)

Roman Burruchaga (ARG)

Jaime Faria (POR)

Chun-Hsin Tseng (TPE)



Na chave de duplas do qualifying, os brasileiros Gustavo Heide e Marcelo Zormann roubaram a cena. Eles venceram na estreia com firmeza e, na segunda rodada, protagonizaram uma das partidas mais emocionantes do fim de semana: vitória sobre os cabeças de chave Seggerman (EUA) e Smith (AUS) por 6/4, 6/7(0), 10-4.

O match tiebreak foi intenso, com lances plásticos e defesa firme dos brasileiros, que fecharam o jogo com uma devolução de forehand paralela de Heide, muito comemorada pelo público.

Classificados para a chave principal – duplas: Gustavo Heide / Marcelo Zormann (BRA)

- **Primeira Rodada simples e duplas (Anexo 17)**

1ª Rodada (17 e 18 de fevereiro) – Estreias marcadas por raça, emoção e jogos equilibrados. A rodada de abertura já começou com expectativa alta. João Fonseca, sensação do tênis nacional e recém-campeão do ATP 250 de Buenos Aires, foi superado pelo francês Alexandre Müller por 6/1 e 7/6(4). Apesar da eliminação, Fonseca mostrou maturidade tática e resistência no segundo set, muito aplaudido pela torcida.

Thiago Monteiro venceu Facundo Díaz Acosta em um jogo emocionante por 3/6, 6/3 e 7/6(3), encerrando uma sequência de sete derrotas seguidas em torneios ATP e reacendendo sua confiança.

Já Thiago Wild fez uma partida intensa contra Jaume Munar, vencendo o segundo set, mas perdendo por 6/4, 3/6 e 6/0. Mesmo com a eliminação, mostrou um jogo de força e técnica, demonstrando seu potencial.

Gustavo Heide teve uma boa atuação frente ao argentino Francisco Comesaña, forçando o terceiro set, mas foi superado por 4/6, 6/3 e 4/6.

Felipe Meligeni enfrentou Alexander Shevchenko e foi eliminado por 6/4 e 6/2. Apesar do placar, Meligeni teve bons momentos com devoluções agressivas e boas passagens à rede,



A primeira rodada do Rio Open 2025 trouxe confrontos emocionantes e a estreia de diversos atletas:

Alexander Zverev (ALE) venceu Yunchaokete Bu (CHN) por 7/6(4) e 6/4, demonstrando sua consistência em quadra.

Alexander Shevchenko (KAZ) superou o brasileiro Felipe Meligeni por 6/4 e 6/2, em uma partida equilibrada.

Francisco Comesaña (ARG) eliminou o brasileiro Gustavo Heide por 6/7(2), 7/6(7) e 6/3, em um duelo acirrado.

O jovem João Fonseca (BRA) enfrentou Alexandre Muller (FRA) e foi derrotado por 6/1 e 7/6(4), mostrando potencial apesar do resultado.

Thiago Monteiro (BRA) venceu Facundo Díaz Acosta (ARG) por 3/6, 6/3 e 7/6(3), encerrando uma sequência negativa em torneios ATP.

Thiago Wild (BRA) foi superado por Jaume Munar (ESP) por 6/4, 3/6 e 6/0, em uma partida de altos e baixos.

- **Segunda Rodada de Simples e Quartas de Final de Duplas (anexo 17)**

Thiago Monteiro voltou à quadra para encarar Chun-Hsin Tseng. Em mais uma batalha de quase três horas, Monteiro venceu o primeiro set, mas acabou derrotado por 6/7(4), 6/3 e 7/6(4). Foi o último brasileiro a deixar a chave de simples, e sua atuação foi destaque pela entrega física e consistência do início ao fim.

Na segunda rodada, os confrontos se intensificaram: Alexander Zverev venceu Alexander Shevchenko por 7/6(1) e 7/6(6), em um jogo técnico e disputado.



Francisco Comesaña surpreendeu ao vencer Nicolás Jarry (CHI) por 7/6(4), 6/7(1) e 7/6(6), mostrando resiliência.

Sebastian Báez (ARG) derrotou Mariano Navone (ARG) por 6/4, 1/6 e 6/3, avançando com determinação.

O brasileiro Thiago Monteiro enfrentou Chun-Hsin Tseng (TPE) e foi derrotado por 6/7(4), 6/3 e 7/6(4), após uma batalha de três horas.

- **Quartas de final Simples e Semifinais Duplas (anexo 17)**

As quartas de final foram marcadas por grandes desempenhos:

Francisco Comesaña venceu Alexander Zverev, número 2 do mundo, por 4/6, 6/3 e 6/4, em uma das maiores vitórias de sua carreira.

Sebastian Báez superou Chun-Hsin Tseng por 6/4 e 6/1, mantendo sua consistência no torneio. Alexandre Muller (FRA) derrotou Francisco Cerúndolo (ARG) por 7/5 e 6/1, avançando com autoridade.

- **Semifinais Simples e Final de Dupla (anexo 17)**

As semifinais definiram os finalistas do torneio:

Sebastian Báez venceu Camilo Ugo Carabelli (ARG) por 3/6, 6/1 e 6/1, mostrando poder de recuperação após perder o primeiro set.

Alexandre Muller superou Francisco Comesaña por 7/5, 6/7(3) e 6/3, em uma partida longa e disputada.

- **Final do Simples (anexo 17)**

Com as eliminações nas simples, a torcida brasileira voltou suas atenções para as duplas – e teve um motivo de orgulho:



Marcelo Melo e Rafael Matos avançaram com solidez até a final. Na decisão, venceram os espanhóis Pedro Martínez e Jaume Munar por 6/2 e 7/5, conquistando o primeiro título 100% brasileiro da história do Rio Open na chave de duplas. Um feito que entra para os livros.

Outros brasileiros nas duplas também se destacaram, como Orlando Luz e Felipe Meligeni, que avançaram até as quartas de final vencendo a forte dupla Behar/Galloway por 6/4 e 7/6(4)

Marcelo Melo e Rafael Matos fizeram história. Em um jogo tenso contra a dupla espanhola Pedro Martínez e Jaume Munar, os brasileiros levaram o título de forma impecável, com parciais de 6/2 e 7/5. Foi a primeira vez que uma dupla 100% brasileira venceu o Rio Open, e o feito foi amplamente celebrado por torcedores e imprensa.

2.7. Atividades Extras (Anexo 18)

No Rio Open 2025 algumas outras atividades aconteceram durante o evento, no qual apresentamos abaixo.

- **Clínicas de Tênis**

Ao longo de todo evento ocorreram diversas clínicas de tênis com a participação do **ex-tenista Fernando Meligeni**.

O Pro Am

O Pro Am oferece a possibilidade de tenistas amadores convidados jogarem com os tenistas profissionais. Diversos tenistas amadores de várias faixas etárias participaram no que ocorreu dia 16 de fevereiro de 2025.

O Torneio Imprensa Victorino Chermont

O Torneio Imprensa Victorino Chermont faz parte da programação oficial do Rio Open desde 2017, sendo uma homenagem ao jornalista esportivo que marcou sua trajetória pela paixão e cobertura do tênis brasileiro. A edição de 2025, assim como nas anteriores, reuniu



jornalistas de diversos veículos de imprensa, promovendo partidas amistosas e competitivas em diferentes níveis — avançado, intermediário e iniciante.

Mais do que uma celebração à memória de Victorino Chermont, o torneio representa uma ferramenta estratégica de fomento e democratização do tênis, principalmente por meio das clínicas de tênis oferecidas durante o evento, oferecendo aos participantes uma oportunidade de vivenciar o esporte, aprender fundamentos técnicos e entender a dinâmica do jogo de forma acessível e inclusiva.

o Clínica Cadeira de Rodas

Como parte do compromisso com a inclusão e a democratização do acesso ao esporte, o Rio Open 2025 promoveu uma clínica de tênis em cadeira de rodas que reuniu 19 participantes com deficiência, entre eles 9 cadeirantes. A ação foi realizada no Jockey Club Brasileiro, em paralelo ao torneio Wheelchair Tennis Elite, e contou com a presença de grandes nomes do tênis paralímpico, como Gustavo Fernandez (ARG), Martin de la Puente (ESP), Daniel Caverzaschi (ESP) e Daniel Rodrigues (BRA).

Durante a clínica, os atletas compartilharam suas experiências e bateram bola com crianças e adolescentes de projetos sociais, promovendo interação, aprendizado e inspiração. A estrutura do evento foi totalmente acessível, com sinalização adequada, equipe treinada e espaços adaptados, reforçando o compromisso do projeto com a acessibilidade e a inclusão.

- **Homenagem a Cássio Mota**

O ex-tenista brasileiro Cássio Motta foi homenageado nesta edição do Rio Open, celebrando sua contribuição para o esporte nacional. A cerimônia aconteceu na Quadra Guga Kuerten antes do último jogo da quarta-feira, contando com depoimentos emocionantes de ex-companheiros de circuito e amigos

Motta foi um dos grandes nomes do tênis brasileiro, alcançando a posição de número 4 do mundo em duplas e figurando no Top 50 em simples. Conquistou 10 títulos de duplas em 23 finais disputadas, além de representar o Brasil na Copa Davis, sendo parte da equipe semifinalista em 1992.



Durante a homenagem, foram exibidos vídeos de personalidades do tênis, como Paulo Cleto (seu ex-técnico), Carlos Kirmayr, com quem formou uma das duplas mais fortes do Brasil, além de Luiz Mattar, Jaime Oncins e Cláudia Monteiro, sua parceira na final de duplas mistas de Roland Garros em 1982. Motta também detinha o recorde de brasileiro mais jovem a entrar no Top 100 da ATP, aos 19 anos, até ser superado por João Fonseca em 2025, que atingiu essa marca com 18 anos e 5 meses. Emocionado, Cássio Motta recebeu uma placa de reconhecimento das mãos de Ricardo Acioly, diretor de Relações do Rio Open.

“Estou impressionado com o tamanho do evento. O tênis me trouxe onde estou hoje e sou uma pessoa melhor dentro e fora das quadras graças a todas as experiências que vivi. É uma honra estar aqui e receber esse reconhecimento”, declarou Motta ao público presente.

- **Wheelchair Tennis Elite**

O Wheelchair Tennis Elite teve sua segunda edição no Rio Open 2025, reunindo alguns dos principais nomes do tênis em cadeira de rodas.

Campeão de Simples: Martín de la Puente (Espanha) venceu Gustavo Fernández (Argentina) na final. De La Puente, atual número 5 do mundo, confirmou seu favoritismo diante de Fernández, ex-número 1 e dono de múltiplos títulos de Grand Slam. Campeões de Duplas: Daniel Rodrigues (Brasil) e Gustavo Fernández (Argentina) superaram Daniel Caverzaschi (Espanha) e Martín de la Puente (Espanha)

Além da disputa pelo título, o evento contou com uma exibição especial, onde João Fonseca e Juan Martín Del Potro jogaram ao lado dos atletas cadeirantes, reforçando a integração do tênis adaptado ao circuito ATP.

Na cerimônia de premiação, o torneio homenageou Vitória Miranda e Luiz Calixto, campeões juvenis do Australian Open, destacando o compromisso do Rio Open com a inclusão e o desenvolvimento do esporte.



- **Cerimônia de abertura da final**

Maior medalhista olímpica brasileira, foi a estrela da cerimônia de abertura do Rio Open 2025. Em um momento inédito, ela entrou em quadra carregando o troféu do torneio, simbolizando a grandeza do evento. Além disso, a cerimônia contou com a execução do Hino Nacional pela Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, uma parceria com a Shell.

Durante sua participação, Rebeca conheceu e interagiu com diversos tenistas do torneio, incluindo João Fonseca, que é um dos grandes nomes do tênis brasileiro atual. Ela expressou sua admiração pelo esporte e revelou estar aprendendo a jogar tênis, destacando a importância de ter referências esportivas como João para as novas gerações.

- **Artes e Gastronomia**

Além de partidas emocionantes, com grandes atletas do tênis mundial, é possível se divertir com a família e amigos com as ativações nos estandes dos patrocinadores, comprar produtos exclusivos, ouvir boa música e experimentar diversas delícias da gastronomia carioca.

No Leblon Boulevard - uma área com 10 mil metros quadrados - estão localizados os estandes dos patrocinadores, uma loja da FILA, os restaurantes, e a La Boutique – com produtos oficiais do torneio.

Para completar, bares e lounge estão espalhados por todo o complexo, onde é possível descansar, conversar, possibilitando ao público várias opções de comida e bebida.

Celebrando 11 anos de história do torneio, o Rio Open Arte também apresentou uma coleção dos pôsteres das edições anteriores, proporcionando uma experiência única que uniu arte e esporte em um ambiente inspirador.

O pôster oficial do Rio Open 2025, assinado por Luiz Zerbini, reflete a energia vibrante do torneio e a essência do Rio de Janeiro. Além disso, o público também assistiu um belíssimo espetáculo de 200 drones que sobrevoaram a quadra principal do complexo montado no Jockey Club Brasileiro, iluminando o céu carioca e encantando a todos.



3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Rio Open 2025 teve sua captação aprovada no valor de R\$ 4.999.953,18 (quatro milhões, novecentos e noventa e nove mil novecentos e cinquenta e três reais e dezoito centavos), conforme publicação em Diário Oficial da União no dia 27 de setembro de 2023. Deste, o montante de recursos captados soma o valor de 4.999.953,18 (quatro milhões, novecentos e noventa e nove mil novecentos e cinquenta e três reais e dezoito centavos) o que representou cerca de 100% do valor total aprovado. Junto a esse valor somou-se os rendimentos financeiros da conta captação no valor total de R\$ 12.000,00 (doze mil reais).

Foi solicitado a análise orçamentária no valor de R\$ 5.011.953,18 (cinco milhões, onze mil novecentos e cinquenta e três reais e dezoito centavos). O Termo de Compromisso do projeto assinado em 24 de dezembro de 2024. O valor acima foi transferido da conta bloqueada do projeto para a conta de livre movimentação do projeto no dia 26 de dezembro de 2024.

Sobre a execução do projeto informamos que atendemos as dimensões previstas inicialmente, com exceções de itens que destacamos abaixo.

3.1 ATIVIDADE FIM

1. Serviços Operacionais

Todos os itens foram executados de acordo com o aprovado, com exceção dos itens 1.101 - Unifilas cromado com corda (R\$ 4.500,00) e 1.102 - Unifilas simples (R\$ 3.325,00), que equivocadamente foram pagos a empresa LOCA FACIL INDUSTRIA, COMERCIO E LOCAÇÕES EIRELI, CNPJ 10.832.014/0001-25, em 05/02/2025, quando na verdade a empresa que prestou o serviço foi a LOC AR-CONDICIONADO E EQUIPAMENTOS LTD, CNPJ: 01.477.861/0001-28. Ambos os valores foram devolvidos por PIX pela empresa LOCA FACIL INDUSTRIA, COMERCIO E LOCAÇÕES EIRELI em 07/02/2025 e isso pode ser confirmado no extrato de fevereiro de 2025 da conta livre movimento do projeto cujo números de



documentos é 71.014.500.941.482 e cujo valor total é de R\$ 7.825,00 (R\$ 4.500,00 + R\$ 3.325,00).

Ainda sobre a execução financeira do Projeto Rio Open 2025 uma transferência no valor de R\$ 89.325,45 (número do documento 800.023) foi devolvida para conta livre movimento do projeto em 20/02/2025, devido a equívoco no número da agência e/ou conta da empresa BOOM EVENTOS E SERVICOS LTDA, CNPJ: 48.573.162/0001-45, conforme pode ser visto no extrato bancário de fevereiro de 2025. Desta forma, a transferência no valor de R\$ 89.325,45 foi refeita em 20/02/2025 (número do documento 22.080).

2. Hospedagem / Alimentação - Atividade Fim

Os itens dessa ação foram executados de acordo com o aprovado.

3. Transporte / Locomoção

Os itens dessa ação foram executados de acordo com o aprovado.

3.2 ATIVIDADE MEIO

1. AM - Serviços de Terceiros

Os itens dessa ação foram executados de acordo com o aprovado, com exceção do Item AM 1.2 – Assessoria Contábil, onde obtivemos um desconto mensal de R\$ 1.351,78. Desta forma, o item que possuía a previsão de execução total de R\$ 21.758,90, foi executado com o valor total de R\$ 3.000,00. Gerando um saldo de R\$ 6.758,90.

2. AM – Divulgação / Promoção

Todos os itens foram executados de acordo com o aprovado.

3. AM - Material de Consumo / Expediente

Todos os itens foram executados de acordo com o aprovado.

E - Elaboração E Captação De Recurso



A execução deste item foi executada de acordo com o aprovado.

3.3 RENDIMENTOS FINANCEIROS E SALDOS REMANESCENTES

- **Conta Captação**

Conforme relatamos acima, houve um lapso temporal, devido à alta demanda do Ministério do Esporte, entre a aprovação da Análise Técnica Orçamentária (ATO), enviada em 15/10/2024, e a assinatura do Termo de Compromisso, assinado em 24/12/2024. Logo, não foi possível usar parte dos rendimentos líquidos da aplicação financeira e foram utilizados somente R\$ 12.000,00.

Houve depósitos equivocados por parte dos Patrocinadores na conta captação, que totalizaram R\$ 350.000,00, que pedimos a área de captação do MESP que sejam destinados a conta captação do projeto Rio Open 2026 (conforme Anexo 19 – com ofício do Ministério do Esporte informando que realizou a transação). O valor foi transferido da conta captação do projeto Rio Open 2025 para a conta captação do projeto Rio Open 2026 em 10/07/2025.

Desta forma, uma vez que obtivemos de rendimentos líquidos na conta captação o valor total de R\$ 94.756,29, e que utilizamos somente R\$ 12.000,00 (quando enviamos o projeto para ATO), temos de saldo líquido de rendimento da conta captação de R\$ 82.756,29, após a transferência de R\$ 350.000,00 ser realizada.

- **Conta Movimento**

Importante destacar, que na conta movimento, além da Transferência de recursos da conta bloqueada do projeto (R\$ 5.011.953,18), também tivemos rendimentos financeiros ao longo do tempo. Os rendimentos líquidos da conta movimento totalizaram R\$ 54.551,74, desse valor, R\$ 53.883,90 foram utilizados na Atividade Fim 1, no item 1.90 – Seguranças - Agentes Evento, para proporcionar maior segurança ao público e aos atletas. Ficando um saldo na conta movimento de R\$ 596,42. A este saldo precisamos agregar o valor executado a menor do item da atividade meio AM 1.2 – Assessoria Contábil. Havia previsão do item ser executado com o valor total de R\$ 21.758,90, porém o item foi executado com o valor de R\$ 15.000,00, gerando um saldo de R\$ 6.758,90.



Desta forma, temos o saldo líquido na conta movimento é de R\$ 7.426,74.

SALDO REMANESCENTE

Informamos que o projeto possui um saldo de R\$ 90.183,03 que se refere a soma das duas contas do projeto:

Saldo conta movimento: R\$ 7.426,74

Saldo conta captação: R\$ 82.756,29

QUADRO PRINCIPAIS AÇÕES				
AÇÃO (Itens macro do orçamento)		PREVISTO (a)	EFETIVO (b)	DIF (b) - (a)
1	Serviços Operacionais - AF 1	R\$ 4.486.855,38	R\$ 4.540.739,28	-R\$ 53.883,90
2	Hospedagem / Alimentação - AF 2	R\$ 81.900,00	R\$ 81.900,00	R\$ -
3	Transporte / Locomoção - AF 3	R\$ 112.320,00	R\$ 112.320,00	R\$ -
4	Serviços Terceiros - AM 1	R\$ 133.277,80	R\$ 126.518,90	R\$ 6.758,90
5	Divulgação e Promoção - AM 2	R\$ 13.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ -
6	Material de Consumo / Expediente - AM 3	R\$ 84.100,00	R\$ 84.100,00	R\$ -
8	Elaboração e Captação	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
9	Rendimento Líquido Conta Movimento da Aplicação Financeira (R\$ 54.551,74) + Rendimento Líquido da Conta Captação não utilizado (R\$ 82.756,29)	R\$ 137.308,03	R\$ -	R\$ 137.308,03
TOTAL		R\$ 5.149.261,21	R\$ 5.059.078,18	R\$ 90.183,03
SALDO FINAL				R\$ 90.183,03

Informamos que esse valor de saldo, será solicitado a Secretaria Nacional de Incentivo e Fomento ao Esporte a transferência para o projeto Rio Open 2026, processo nº 71000.073562/2024-04, conforme dispõe a legislação.

4. PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Como pontos positivos podemos destacar:

Repercussão positiva na mídia – o Rio Open 2025 teve uma repercussão positiva na mídia, foi um recorde televisivo para o evento: mais de 88 horas de transmissão nacional ao vivo no Sportv, SporTV 3, SporTV 4 e Globoplay, sendo transmitido ao vivo para mais de 180 países, atingindo mais de 7MM de visualizações nas redes sociais, isso sem contar com as



citações em jornais, revistas, blogs, rádios e mídia em geral, o que traz grande exposição e visibilidade para a marca do governo e suas políticas de fomento.

Formação de novos praticantes e potenciais atletas de rendimento – o Rio Open 2025 teve diversas ações voltadas ao fomento do tênis na formação de jovens atletas como por exemplo o Torneio Winners, o Kids Day e os Batedores, conforme relatamos acima.

Disseminação do esporte como ferramenta de saúde e transformação social – o Rio Open 2025 realizou diversas ações voltadas ao fomento da saúde e transformação através das clínicas, e demais ações listadas no capítulo de impacto social desta Prestação de Contas.

Como pontos Negativos podemos citar:

Sol (Ondas de Calor) – Numa edição com muito sol, calor e sem chuva pela primeira vez desde o início do torneio em 2014, com temperaturas atingindo níveis recordes e o nível de calor 4 sendo alcançado pela primeira vez. Desta forma, a organização do evento tomou medidas para amenizar o impacto do calor, como a oferta de áreas cobertas, ventilação e água grátis, além de atrasar o início dos jogos e permitir que os atletas treinem sem camisa.

5. CONCLUSÃO

Para concluirmos a nona edição do Rio Open consolidou o campeonato como um evento de qualidade internacional, com a participação de grandes nomes nacionais e internacionais do esporte. Nas quadras, os jogos emocionantes garantiram ao público um espetáculo esportivo. Do lado de fora do saibro, os visitantes também puderam aproveitar uma experiência completa. Eventos de alto nível como o Rio Open colaboram com o fomento do tênis no Brasil, possibilitando a popularização do esporte e de hábitos que promovem um estilo de vida saudável. Além de estimular jovens a desenvolverem suas habilidades através do tênis.

Assim, o pleito e a utilização dos recursos provenientes da Lei de Incentivo ao Esporte para o desenvolvimento do desporto nacional são primordiais. Principalmente, nessa



modalidade, que possui grandes atletas brasileiros no qual precisam do incentivo e excelência técnica para competir com atletas internacionais, além de proporcionar oportunidade de criar ídolos e assim massificar o esporte tênis. Pretendemos que este incentivo seja reconhecido como vital para o esporte nacional e para esta modalidade.

DocuSigned by:

Ricardo Augusto Amaral Acioly

B2E4345CC928497...

Ricardo Augusto Amaral Acioly

Instituto Carioca de Tênis

Lista de Anexos do Relatório de Cumprimento de Objeto:

4. Relatório de Cumprimento de Objeto;

Anexo 1 - Chaves dos Jogos;

Anexo 2 – Meta Qualitativa 1 - Relação de atletas inscritos com suas respectivas nacionalidades;

Anexo 3 – Relatório de Beneficiários;

Anexo 4 – Meta Qualitativa 2 - Fotos e listagem dos batedores (hitting partner) e os jogadores profissionais que atenderam;

Anexo 5 – Meta Quantitativa 1 - Lista de jogadores com sua nacionalidade e Documento de identificação deles;

Anexo 6 – Meta Quantitativa 2 - Clipping e fotos dos dias do evento.

Anexo 7 – Meta Quantitativa 3 - Lista de crianças participantes do evento

Anexo 8 – Recibos de doação de bolas;

Anexo 9 – Certificados dos Boleiros

Anexo 10 - Listagem Participantes Torneio Winners e Fotos do Torneio

Anexo 11 - Fotos Cãodula;

Anexo 12 – Relatórios Rio Open Green;

Anexo 13 – Planta do Evento;

Anexo 14 – Atividades Programadas do Evento atualizada;

Anexo 15 – Fotos do Sorteio de Chaves;

Anexo 16 - Lista de Participantes do Kids Day e Fotos;



Anexo 17 – Fotos do Torneio;

Anexo 18 – Atividades Extras: Pro Am, Torneio imprensa, clínica de tênis em cadeiras de roda, homenagem a Cássio Mota, torneio Wheelchair Tennis Elite, Cerimônia de abertura da final;

Anexo 19 – Comprovação de movimentação financeira da conta captação.